



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

CASSIANA ROSA RIBEIRO DOS SANTOS

**GOOGLE TRADUTOR: AMEAÇA OU AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA?**

GUARABIRA-PB

2019

CASSIANA ROSA RIBEIRO DOS SANTOS

**GOOGLE TRADUTOR: AMEAÇA OU AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO DE
ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA?**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Letras.

Área de concentração: Linguística aplicada.

Orientador: Prof. Me. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos.

GUARABIRA-PB

2019

S237g Santos, Cassiana Rosa Ribeiro dos.
Google tradutor [manuscrito] : ameaça ou auxílio no processo de ensino aprendizagem de língua inglesa? / Cassiana Rosa Ribeiro. - 2019.
35 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos, Departamento de Letras e Humanidades - CCHA."
1. Recurso didático. 2. Processo de aprendizagem. 3. Tradução - língua. 4. Ferramenta de ensino. I. Título
21. ed. CDD 371.3

CASSIANA ROSA RIBEIRO DOS SANTOS

**GOOGLE TRADUTOR: AMEAÇA OU AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA?**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Letras/Inglês da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Letras.

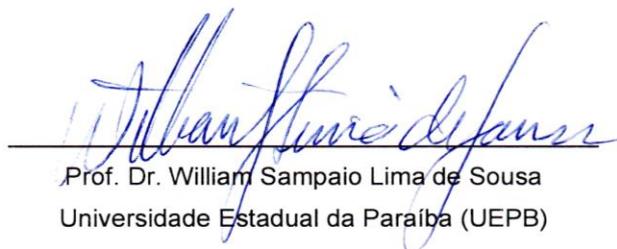
Área de concentração: Linguística aplicada.

Aprovada em: 29/11/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Clara Mayara de Almeida Vasconcelos (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. William Sampaio Lima de Sousa
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Rafael Francisco Braz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho as minhas filhas Maria Clara, Maria Cecília e Lorena Maria, força motivadora e inspiradora nesse processo. Luz da minha vida.

AGRADECIMENTOS

A DEUS, que me deu força e coragem para vencer todos os obstáculos e dificuldades enfrentadas durante o curso, que me socorreu espiritualmente, dando-me serenidade e forças para continuar.

A professora, Clara Mayara de Almeida Vasconcelos minha orientadora por ter acreditado na possibilidade da realização deste trabalho, pelo seu incansável e permanente encorajamento, pela disponibilidade dispensada e sugestões que foram preciosas para a concretização desta monografia.

Agradeço a meu esposo Severino Gonzaga e as minhas filhas por compreenderem as várias horas em que estive ausente por causa do desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço a minha mãe, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis, e que na minha ausência cuidou tão bem das minhas filhas, fazendo papel de mãe.

Obrigada meus irmãos e sobrinhos, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo superior, sempre fizeram entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!

Agradeço aos meus primos, tio Antonio e demais tios e tias pela contribuição valiosa.

Sou grata a todo corpo docente da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III - Guarabira, que sempre transmitiram seu saber com muito profissionalismo, em especial Ana Carolina, Benigna professora do período II e Clara Mayara, docentes queridas e estimadas que me motivaram e me fizeram olhar para a graduação de forma diferente.

Agradeço de forma especial as minhas irmãs, porque assim as considero, Daniele e Emanuelle Nascimento por todo apoio e companheirismo nesse curso, e também a todos os meus colegas de curso, pela oportunidade do convívio e pela cooperação mútua durante estes anos.

Às minha comadres Ana Maria de Lima e Simonne Maux Dias, essa duas mulheres tiveram um papel importantíssimo nesse meu despertar para a conquista dessa Graduação.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!!

"Sem a tradução, eu estaria limitado às fronteiras do meu próprio país. O tradutor é o meu aliado mais importante. Ele apresenta-me ao mundo."

Italo Calvino

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A TRADUÇÃO.....	13
2.1 Tradução e recursos tecnológicos.....	14
3 METODOLOGIA.....	19
4 ANÁLISE DOS DADOS.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO.....	35

RESUMO

A tradução é uma das táticas de aprendizagem para o aprendizado de outro idioma sobre qual muito tem ocorrido discussão ultimamente, no que se atribui aos instrumentos na utilização para que o idioma seja compreendido com êxito. O objetivo deste trabalho será mostrar a impressão sobre a ferramenta Google Tradutor, suas vantagens e desvantagens no processo de aprendizagem da língua inglesa. Os passos dados para o desenvolvimento desta pesquisa adotaram a metodologia de pesquisa qualitativa e bibliográfica, visto que se concentraram em consultas a livros, revistas e aplicação de questionários, por ser um tema muito atual e com poucas referências bibliográficas, utilizamos, principalmente, blogs e sites da internet que tinham algo a ver com o nosso objeto de estudo. Como embasamento teórico para o presente estudo, recorreremos às ideias e argumentos de Little (1991), Campos (1986), Alfaro e Dias (1998), Paz (1992), Widdowson (1997), Biguenet (1992), Schopenhauer (1992), Murano (2010), Sobral (2003), Brum (2008). O uso dessa ferramenta como recurso de ensino pode ser visto como auxílio nas aulas de língua inglesa. Muitos estudantes se utilizam dela para saber a escrita correta e o significado de palavras, traduzir textos simples, para obter um resultado mais rápido. Apesar de muitos professores não concordarem com este recurso didático, ele continua sendo bastante usado e algumas pessoas utilizam a prática da tradução para o aprendizado de uma língua estrangeira. A escolha do tema se deu porque quando em pensamento estava a escolha do curso acreditava que iria aprender o inglês na universidade, me encontrando com a realidade totalmente diferente, então foi justamente essa ferramenta google tradutor que contribuiu para dar continuidade até a conclusão do curso. Conclui-se que as novas tecnologias digitais no ambiente de aprendizagem se tornam um elemento desafiador para os docentes, pouco tem sido feito de novidades em sala de aula, no entanto reduzidamente se tem feito para qualificar os educadores e letrá-los digitalmente.

Palavras- chave: 1. Recurso didático. 2. Processo de aprendizagem. 3. Tradução – língua. 4. Ferramenta de ensino.

ABSTRACT

A translation is one of the learning tactics for learning another language about which was the most recent discussion recently, which does not assign the tools of use for the language to be understood with performance. The purpose of this paper will be to give an impression of a Google Translate tool, its advantages and disadvantages in the English language learning process. The steps for the development of this research adopted a qualitative and bibliographic research methodology, visualized that focus on queries of books, magazines and questionnaires applications, because it is a very current theme and with few bibliographic references, mainly used blogs and websites. that had something to do with our subject matter. As a theoretical basis for the present study, return to the ideas and arguments of Little (1991), Campos (1986), Alfaro and Dias (1998), Paz (1992), Widdowson (1997), Biguenet (1992), Schopenhauer (1992) , Murano (2010), Sobral (2003), Brum (2008). Using this tool as a teaching resource can be seen as an aid in English language classes. Many students use to know the correct spelling and meaning of words, translate simple texts, to get a faster result. Although many teachers disagree with this teaching resource, it is still widely used and some people use the practice of translation to learn a foreign language. The choice of the theme was because when I was thinking of choosing the course that I believed I would learn in English at university, I found myself with a totally different reality, so it was precisely this tool of google translator that contributed to what I needed to continue. Until a course completion. Conclude that, as new digital technologies in the learning environment become a challenging element for teachers, little has been done with the news in the classroom, however, slowly decreasing if done to qualify educators and literate them. digitally.

Key words: 1. Didactic resource. 2. Learning Process. 3. Translation - language. 4. Teaching tool.

1 INTRODUÇÃO

O progresso das novas tecnologias e da internet modifica a nossa sociedade no modo de pensar, comunicar e obter novas informações. O uso dessas tecnologias digitais no campo educacional tem auxiliado os discentes em salas de aula em diversas situações, tais como no desenvolvimento de pesquisas e nas realizações das atividades escolares, facilitando o processo de aprendizagem de qualquer área do conhecimento, principalmente a de Língua Estrangeira, no caso desta pesquisa, a Língua Inglesa.

Estes avanços tecnológicos traduzem-se como fator facilitador de acessibilidade e inclusão social. Diante desse fato, percebemos que os alunos procuram por informações que vão além das aulas expositivas no ambiente escolar. A tecnologia permite o trabalho individual e em grupo de maneira mais eficaz, isto é, quando o aluno está fora do ambiente escolar, ele consegue se comunicar com o grupo da escola e outras pessoas com quem pode melhorar o seu inglês. Os pais podem observar seus avanços e o processo macro de interação necessário ao ensino e aprendizagem ocorre de forma mais natural e espontânea. Com isso o estudante passa a ter um contato significativo com o conhecimento de uma língua estrangeira não apenas no período em que está na escola, mas também no restante do tempo.

Por este viés, estudar, assistir a uma vídeo-aula referente aos conteúdos abordados em sala de aula pelo YouTube, realizar pesquisas em casa por meio da internet, conversar com um professor via WhatsApp para questionar algo referente à atividade estudada, tirar dúvidas por meio de áudios professor/aluno, tudo isso é compreendido como algo que vem contribuindo com o processo de ensino aprendizagem dos estudantes e é mediado pela tecnologia.

No mercado globalizado da tradução, inúmeras ferramentas são apresentadas, a exemplo do Linguee, Duolingo, Verbalizeit, Google Tradutor, entre outras ferramentas que auxiliam no processo de compreensão/tradução de um idioma a outro. O escopo de softwares desta natureza registra-se desde aplicativos simples, capazes de traduzir palavras, a mais complexos, que podem traduzir textos curtos ou longos e outros que fazem a tradução em tempo real a partir do

reconhecimento de voz e/ou imagem, facilitando o uso da pronúncia de forma correta.

Os contatos diretos desses educandos com a língua estrangeira devem ser considerados para que o ensino e a aprendizagem se tornem algo mais prazeroso e ligado à sua realidade. Como também, a dificuldade que muitos formandos de língua inglesa sentem quando se trata de compreender um texto/palavras em inglês, tendo como aliado o Google Tradutor.

Para estes futuros profissionais que já atuam na área da tradução, é mais simples o reconhecimento da ampla utilização desse aplicativo. Observa-se, então, que ocorrem aqueles que, mesmo com pouca habilidade na compreensão da língua estrangeira, procuram assistência no Google Tradutor para fortalecerem seus trabalhos, ocorrendo a afirmação de que, no cotidiano, para ser um tradutor não é fundamental entender muito seja qual for língua, em razão que o Google Tradutor faz por completo o trabalho de tradução.

A utilização da tecnologia como mediadora no processo de ensino-aprendizagem é extensivamente mencionada em registros oficiais, tendo como exemplo os Parâmetros Curriculares Nacionais. Pois é indiscutível que este recurso expande cada vez mais a alternativa de acesso às redes de informação do tipo Internet, bem como as necessidades do universo do trabalho passam a compreender o controle da utilização dessas redes, fato que está diretamente associado ao conhecimento de uma língua estrangeira, visto que “O conhecimento de Língua Estrangeira é importante para que se participe intensamente dessa sociedade em que, tudo aponta, a informatização passará a ter um papel cada vez maior” (BRASIL, 1998, p. 87).

Em virtude da realidade desse corpo social atual que está repleto de componentes tecnológicos digitais, os procedimentos e as indagações sobre o processo de aprendizagem precisam seguir essa mudança para não serem classificados como ultrapassados ou obsoletos.

Este estudo destaca a importância dos avanços tecnológicos e seu papel na aprendizagem, visto que os aprendizes estão cada vez mais adeptos ao uso de recursos tecnológicos digitais que os auxiliam nesse processo. O Google Tradutor é uma das ferramentas que o mercado nos apresenta e que tem se aperfeiçoado cada vez mais, tornando-o assim um dos principais serviços em tradução entre línguas.

O objetivo deste trabalho será mostrar a impressão sobre a ferramenta Google Tradutor, suas vantagens e desvantagens no processo de aprendizagem da língua inglesa no meio acadêmico, de acordo com as considerações de graduandos do oitavo período do curso de língua inglesa. Para tanto, utilizamos uma pesquisa de cunho quanti-qualitativo, acompanhada do estudo bibliográfico onde foram pesquisadas as considerações de vários autores como LITTLE (1991), CAMPOS (1986), GOMES (2010) ALFARO E DIAS (1998), WIDDOWSON, 1997, Paz (1992), SCHULTE E BIGUENET (1992) dentre outros, acerca da tradução e o seu papel no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, mediada por ferramentas tecnológicas, em especial o Google Tradutor. Sendo assim, foram realizados questionários para graduandos procurando compreender o que eles entendem a respeito da tradução possibilitada pelo Google Tradutor.

2 O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A TRADUÇÃO

Hoje em dia estamos vivendo em uma sociedade em contínua mudança na qual são crescentes as modificações desse universo globalizado, dos frequentes avanços e relações entre culturas diferentes. Estes fatos requerem que os alunos adquiram mais conhecimentos, novas práticas e se disponham a realidades diversas. Desse modo, a aprendizagem de outras línguas resulta uma necessidade, já que passa a ser uma característica favorável e que faz a diferença no disputado mercado de trabalho.

Pode-se observar que inúmeros estudantes apresentam grande dificuldade na aprendizagem da Língua Inglesa, pois possivelmente não tiveram acesso à disciplina ao longo da educação básica – ou seja, na educação infantil, no ensino fundamental e médio – ou esse processo possui lacunas, tais como a ausência de professores/aulas, que é a situação da maioria dos estudantes vindos de escolas públicas, ou que aprenderam apenas poucos conhecimentos da língua inglesa. Porém nos ensinos iniciais e no fundamental, podendo ser também recorrente no ensino médio, a técnica usada muitas vezes é o inglês instrumental que dá importância somente a uma, a leitura através de textos escritos, tópicos de gramáticas e o uso do dicionário.

Observa-se também que o espaço dado a traduções possui uma marca estruturalista muito forte, sendo realizado de forma descontextualizada e sem um propósito comunicativo, pautado na tradução interlingual, memorização de regras gramaticais e vocabulário, ou seja, uma prática pautada no Método de Gramática e Tradução.

Neste âmbito, não podemos deixar de observar que a aprendizagem da língua inglesa vai colaborar consideravelmente a fim de que o estudante adquira conhecimentos.

Os PCNs (2008, p. 151) destacam que:

[...] a disciplina Línguas Estrangeiras na instituição escolar destina-se a instruir um idioma estrangeiro e, ao mesmo tempo, cumprir outros compromissos com os alunos, como, por exemplo, colaborar para a construção de pessoas como parte de suas preocupações na educação.

Os PCNs da mesma forma conduzem nesse ponto de vista que a língua estrangeira auxilie para a integração e conhecimento da condição de cidadão na superfície da escola, trazendo a uma reflexão com relação ao seu lugar e a sua função na sociedade. Dessa forma, é inegável a importância da tradução no ensino de línguas, pois:

A tradução é um leque de possibilidades didáticas que ensina a traduzir, ajuda no aperfeiçoamento do idioma estrangeiro e do materno, auxilia na formação intelectual e ajuda na melhora da leitura, já que exige dos alunos uma leitura atenta (PEGENAUT, 1996 apud DAMACENA, 2010, p. 04).

Conforme salienta Pegenaut (1996), a tradução não se limita à transposição de informações contidas em um texto de um idioma a outro, mas em uma possibilidade de ensino, na busca pelo aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre a língua, os quais não se restringem a questões de vocabulário e gramática, mas que também compreende uma relação intercultural, além de auxiliar em na melhoria de outras habilidades.

2.1 Tradução e recursos tecnológicos

Na atualidade, são tantas modificações e mudanças que se tornam inevitáveis o acesso ao conhecimento e a inserção das tecnologias digitais nos meios social e escolar do qual o aluno e a comunidade participam, tornando-se dessa forma essencial a utilização destas no ensino.

O Papel das tecnologias nos dias atuais deve ser um dos instrumentos para a construção do conhecimento. A tradução surge como um meio de relacionar o conhecimento sobre a língua e o meio no qual o sujeito está inserido, tendo em vista que os recursos tecnológicos que auxiliam no ato tradutório facilitam no processo de compreensão da língua alvo, ou a relação entre as línguas.

Embora exista muito preconceito em torno tanto da tradução quanto da utilização de recursos tecnológicos nesse processo, em especial o Google Tradutor por causas de suas limitações, não se pode negar a enorme contribuição que essa ferramenta traz para a tradução.

Conforme salienta Antoine Berman (2009, p. 346), “Atualmente, a informática já está mudando os rumos de toda a prática da tradução em um grau ainda

imensurável”. Destarte, é inegável o leque de possibilidades que se abre para quem quer/precisa aprender/compreender uma língua estrangeira ao utilizar a tradução mediada pela informática.

O crescimento dessas tecnologias digitais tem despertado nos alunos o poder de criar, pensar, manipular a informação e permitir a construção do conhecimento. Portanto, o uso delas na educação pode ser levado para a promoção do ensino ou para a construção do conhecimento. Segundo Fagundes (2007, p. 19), “as tecnologias digitais estão realizando transformações profundas nos processos de aprendizagem e nas mudanças da escola”.

A partir desse pensamento podemos afirmar que as tecnologias digitais na educação têm contribuído de forma significativa para a promoção do ensino e a construção do conhecimento. E diante desse novo contexto de ensino aprendizagem, tanto o aluno quanto o professor podem obter experiências e resultados positivos: o aluno por meio da diversidade, da dinâmica de exploração das informações, da troca de informações e ideias com outros alunos, de outras escolas e outras culturas, e o professor através da possibilidade de se capacitar, ampliar seus conhecimentos e conceitos e de melhorar na sua prática docente, sua didática.

Little (1991) destaca que o principiante não é totalmente encarregado por todo o método, assim, a imagem do docente não é dispensável. O docente pode e deve oferecer requisitos e incentivo para progredi-lo da autonomia no iniciante.

Com o uso das novas tecnologias digitais, a atividade humana se transforma, e numa velocidade nunca antes imaginada pelo homem. Na verdade, é uma mudança de cultura que está constituindo a sociedade conectada, a sociedade do conhecimento.

Não há dúvida de que as novas tecnologias romperam as barreiras da comunicação e geraram mudanças no cotidiano das pessoas, no comportamento e até no processo de ensino e aprendizagem.

Em que essas tecnologias digitais têm facilitado o processo de tradução de uma língua específica?

Quando se fala em traduções, é preciso lembrar que tradução não é apenas a mudança de uma língua para outra. É preciso, ao se traduzir, observar diversos fatores, entre eles as marcas culturais, ou seja, o que é exclusivo de cada país.

Para realizar uma reflexão a respeito do uso da tradução/língua materna nas aulas de língua inglesa, é importante que conheçamos algumas definições relacionadas à tradução na visão de alguns autores, pois esta, por sua vez parece receber diferentes interpretações, dependendo da situação em que acontece.

A tradução é um caminho que permite criar algo novo a partir das palavras de outra pessoa. Ela não é, de forma alguma, uma atividade puramente mecânica.

Segundo Campos, Apud (Ferreira, Aurélio Dicionário da língua portuguesa 5. Ed, 2007, p.07):

Diz que segundo os dicionários, tradução é o ato ou efeito de traduzir que significa 'conduzir ou fazer passar de um lado para outro' e define, então, que "traduzir nada mais é que isto fazer passar de uma língua para outra, um texto escrito na primeira delas".

Parafraseando Campos (1986), não se trata de transmitir o sentido literal de um texto, mas de um complexo ato interpretativo. Porque as palavras existem dentro de um contexto, esse contexto tem de ser analisado e interpretado de modo a que as mensagens sejam fielmente transmitidas. Nenhuma tradução pode ter a pretensão de substituir o texto original, pois é apenas uma tentativa de recriação dele. E sempre poderão ser feitas outras tentativas.

Corroborando com CAMPOS (1986 p.27,28):

Não se traduz afinal de uma língua para outra, e sim de uma cultura para outra; a tradução requer assim, do tradutor qualificado, um repositório de conhecimentos gerais, de cultura geral, que cada profissional irá aos poucos ampliando e aperfeiçoando de acordo com os interesses do setor a que se destine o seu trabalho.

Com fundamentos na afirmação do autor, compreendemos que traduzir é entender o sistema e estrutura de uma língua e, a partir do mesmo, construir um novo sistema que possa produzir no leitor efeitos semelhantes àqueles que o texto de partida produziu nos seus leitores. E isto não é, de todo, uma tarefa fácil até porque o tradutor tem de conhecer a cultura onde se insere o texto que vai traduzir, para assim poder adaptar o seu novo texto à cultura da língua para a qual vai traduzir.

O recurso não é perfeito e autores como Gomes (2010) assegura que, ao se aplicar mais tempo em seu manuseio, é viável constatar que a tradução é necessária em alguns itens, porém, pode ocasionar soluções desorganizadas e mal executadas em alguns casos.

Consoante Alfaró e Dias (1998), por não saberem esse acontecido, os utilizadores leigos se desiludem ao verificarem que o mecanismo não é tão ideal quanto os criadores confirmam, os quais geram bastante expectativa perante o texto traduzido, referindo-se que vários não enfatizam a importância da melhoria do trabalho humano de traduzir.

Para impedir essa decepção é essencial observar a ferramenta como uma colaboração ao serviço do tradutor humano e não como um utensílio tradutor completo.

A tradução nos leva a combinar a língua a ser desenvolvida com a que já conhecemos e usá-la para descobrir e aumentar o conhecimento. Ela favorece a apresentação da língua estrangeira como um exercício necessário e importante semelhante à língua materna do principiante. Possibilita, assim como, a concepção de atividades que compreende a solução de dificuldades de comunicação que requerem percepção além da simples transformação linguística. É baseada no pensamento seguinte que afirmamos isso:

Este princípio naturalmente nos leva a associar a língua a ser aprendida ao que ele já sabe e a usar a língua para a exploração e extensão do seu conhecimento. Para usar a língua, em resumo, da forma que ela é normalmente usada. (...). Ela propicia a apresentação da língua estrangeira como uma atividade comunicativa relevante e significativa comparada a apropriar língua do aprendiz. Ela permite a invenção de exercícios que envolvem a solução de problemas comunicativos, problemas que exigem referência além da simplesmente linguística, que demanda habilidades linguísticas somente a tal ponto que eles sejam uma característica de habilidades comunicativas. (WIDDOWSON, 1997, p.158,159).

Paz (1992, p.07) alega que também permanecemos à frente de um tipo de tradução, quando ela ocorre entre línguas e incluído de uma mesma língua. O que não é desigual da tradução entre duas línguas, quando o discente não compreende uma determinada palavra na sua língua materna e pede explicação.

Schulte e Biguenet (1992, p. 09) contam de modo resumido, que ler na verdade é traduzir e que o método de tradução se estabelece pela percepção humana e da comunicação social. A língua sozinha é uma tradução e o ação de reproduzi-la, por via da técnica de leitura, institui uma outra tradução. Desse modo, a tradução se realiza como uma maneira de fortalecimento da língua, que pode incentivar a caracterização de inovadas palavras na língua traduzida e motivar as

naturezas gramaticais e semânticas da mesma, entretanto, pode ser vista como desenvolvimento da língua.

Assim sendo, no momento em que se aprende uma língua, uma série de problemas está em interpretar cada ponto de vista, a fim que a língua estrangeira tem uma palavra, mas que na nossa respectiva língua falta um similar correto, pois não se consegue saber apenas palavras e sim conseguir intelectos. Porém, jamais compreendemos a razão do que é mencionado na língua estrangeira, se de princípio fazemos a tradução de palavra por palavra na nossa língua nativa.

À vista disso, se torna evidente que nova concepção é elaborada durante o método de aprendizado da língua estrangeira para dar definição a novos elementos (SCHOPENHAUER, 1992, p.34).

Os diversos campos de desempenho do tradutor visto por instrumentos representados nesse capítulo certificam a restrita e efetiva conexão entre a tradução e a tecnologia e sugerem a uma reflexão a respeito das prováveis consequências dessas modificações que influencia a função do tradutor.

3 METODOLOGIA

No ensino de língua inglesa muitas ferramentas que facilitam a tradução são utilizadas. Dentre tantas podemos citar o Linguee, por ser uma ferramenta rápida e intuitiva, um dicionário, onde digitamos as primeiras letras da palavra buscada e encontramos a tradução; o Duolingo que é um jogo onde o indivíduo pode trabalhar as quatro habilidades da língua inglesa: o *reading* (ler), *writing* (escrever), *listening* (ouvir) e *speaking* (falar), pois o mesmo contém várias atividades que envolvem as habilidades acima citadas; Verbalizelt considerado um aplicativo recomendado para traduzir conversas complexas, nas quais são utilizados termos técnicos específicos de certas áreas.

Os passos dados para o desenvolvimento desta pesquisa adotaram a metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa, documental e exploratória, visto que se concentraram em consultas a livros, revistas e aplicação de questionários, por ser um tema muito atual e com poucas referências bibliográficas, utilizamos, principalmente, blogs e sites da internet que tinham algo a ver com o nosso objeto de estudo.

Para utilizá-lo, basta enviar o conteúdo que deve ser traduzido ou realizar uma ligação. Rapidamente o aplicativo localiza um intérprete que conheça aquela área e traduza o que foi solicitado e por fim, o Google Tradutor, ferramenta utilizada como base para a nossa pesquisa, por ser considerado como uma das opções que o mercado apresenta atualmente, além de ser o mais utilizado.

Um dos aplicativos de tradução mais simples e ao mesmo tempo mais completo, o Google Tradutor tendo em vista que ele traz os significados das palavras, contextualização traz a criação fonética e a pronúncia. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de característica quanti-qualitativa por meio de sete questões semi-estruturadas, relativas ao processo de tradução e o papel que o Google Tradutor possui. Sendo os sujeitos da pesquisa os graduandos do oitavo período do curso de Letras inglês da UEPB/Campus III, totalizando dez discentes. O estudo de campo tornou-se necessário, visto que:

De acordo com GIL, (2002, p. 53):

Tipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade

humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

Estes discentes foram escolhidos por estarem no último período da graduação em Letras e por possuírem níveis diferentes de proficiência em Língua Inglesa, além de já terem cursado a disciplina de Teoria e Prática da Tradução I e II, o que permite observar o olhar crítico em relação ao papel da tradução e a necessidade do uso do Google Tradutor como recurso de tradução no campo da informática.

A turma de formandos possui dez alunos cuja faixa etária varia de vinte e dois a quarenta e sete anos, sendo a maioria dele entre vinte e dois e vinte sete anos, com predominância do gênero feminino.

Os questionários iniciam com perguntas referentes à identificação dos participantes para a coleta de dados referentes à faixa etária, gênero e o período no qual estudam. Em seguida iniciam as questões relativas à temática aqui analisada.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Considerando a importância da utilização do Google Tradutor na aprendizagem de uma língua estrangeira ao se constituir como uma das ferramentas da informática disponíveis para auxiliar no ato da tradução, visto que nas entrevistas os discentes mencionaram o emprego da ferramenta para esse fim, torna-se necessário compreender que através de ferramentas como o Google Tradutor pode-se ampliar as possibilidades de explorar a tradução para beneficiar os estudantes no aprendizado de uma língua estrangeira, desde que haja um acompanhamento e uma orientação clara e explícita por parte de quem ministra as aulas.

A tradução automática se aperfeiçoou muito com o decorrer dos anos, no entanto deixa ainda a desejar por suas limitações, haja vista que esse processo mediado por softwares não compartilha da capacidade reflexiva que a mente humana possui. A realidade é que a tradução realizada por uma pessoa leva em consideração elementos culturais e propriedades representativas de cada língua, procura por alternativas de tradução de determinadas palavras/expressões quando se depara com algum problema de “impossibilidade” de tradução, ou seja, há, nesse processo, um ato de reflexão do qual a tradução automática ainda não dispõe.

Entre essas funcionalidades está a possibilidade de falar a frase a ser traduzida, ao invés de escrever, e de ouvi-la após a tradução para compreender melhor sua pronúncia. O Google Tradutor também possui uma ferramenta de escrita manual, que pode ser muito útil para compreender línguas cujos alfabetos são extremamente diferentes, de modo que não é possível digitar suas letras com um teclado convencional. Além disso, ele oferece a opção de salvar palavras e frases que, por alguma razão, são mais importantes.

O uso dessa ferramenta, como recurso de ensino, pode ser visto como auxílio nas aulas de língua inglesa. Muitos estudantes se utilizam dela para saber a escrita correta e o significado de palavras, traduzir textos simples, para obter um resultado mais rápido, pronunciar de forma correta as palavras ou a transcrição fonética das palavras, uma vez que esse recurso didático nos permite essa atividade. Apesar de muitos professores não concordarem com este recurso didático, ele continua sendo bastante usado, visto que algumas pessoas utilizam a tradução como instrumento para o aprendizado de uma língua estrangeira.

O Google Tradutor é uma ferramenta que vem se aprimorando muito ao longo dos anos. Os desenvolvedores vêm investindo em pesquisas que, a cada ano, aprimoram a tradução dos textos com a equivalência dos componentes sintáticos e semânticos entre as línguas em questão. Ele é muito útil nos estudos de tradução, mas não é infalível, pois em alguns casos não diferencia verbos no passado e participio em inglês, não distingue pronomes e palavras usadas em um contexto específico. Contudo, as suas limitações não devem ser utilizadas como desculpa para não explorar as suas potencialidades, visto que:

Em primeiro lugar que o crescimento do ciberespaço resulta de um movimento internacional de jovens ávidos para experimentar coletivamente, formas de comunicação diferentes daquelas que as mídias clássicas nos propõem. Em segundo lugar, que estamos vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas deste espaço nos planos econômico, político, cultural e humano (LÉVY, 1999, p. 11).

Cabe ao estudante de língua inglesa unir o conhecimento que possui sobre a língua estrangeira e relacioná-lo às novas informações obtidas a partir da tradução automática reconhecer qual palavra, expressão ou verbo específico usar na tradução, pois o Google não consegue ter essa percepção cognitiva que o ser humano tem, uma vez que se trata de um instrumento que trabalha com a inteligência artificial. Ajuda na aquisição de palavras do vocabulário da língua inglesa, na pronúncia correta de palavras e na tradução de textos pequenos, porém é necessário um editor para adequar questões importantes da língua traduzida.

Pelo fato do Google Tradutor ser ofertado de forma gratuita e online possibilita que qualquer cidadão, ao conectar-se à internet, tenha a oportunidade de utilizá-lo, ampliando, assim, o seu conhecimento acerca da língua inglesa. Conforme Murano (2010) destaca, a fundamental fonte de documentos traduzidos pelo Google Tradutor é a Internet.

Alguns tradutores, tais como João Azenha Júnior (apud BENEDETTI; SOBRAL, 2003), certificam que os programas de tradução propiciam a versão bruta do trabalho, porém é obrigação do tradutor modificar o que ele considera que necessita ser feito. Dessa maneira, ele se faz um tradutor crítico e o texto não sairá com a marca de um programa e sim com sua assinatura, com as escolhas feitas por ele.

Através de contribuições de alunos formandos da *UEPB Campus III – Guarabira*, questionários foram aplicados para os alunos para observarmos a sua opinião frente à temática exposta, ressaltando sua contribuição no processo de ensino aprendizagem.

A primeira questão do gráfico 1 é: Você acha a tradução uma atividade difícil?.



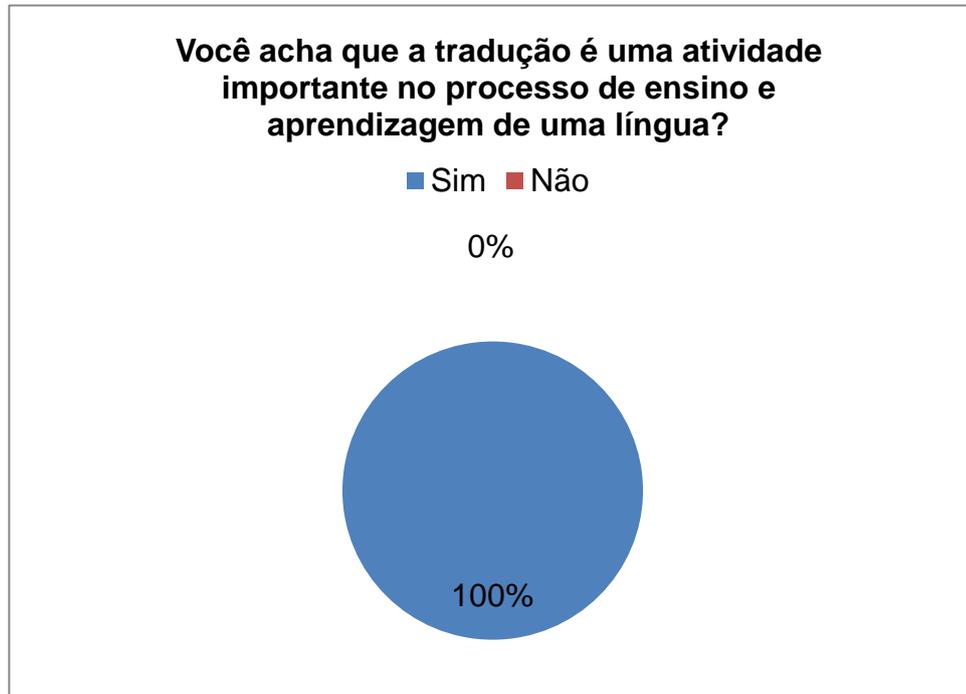
Como podemos observar no gráfico 1 acima, a maioria dos participantes afirmaram que acham a tradução uma atividade difícil, porém ela envolve vários fatores como a cultura, as questões linguísticas, em especial as características regionais de cada idioma. Pois os serviços ofertados através do aplicativo apresentam uma série de impasses no que concerne à flexibilidade das linguagens. O Google Tradutor contribui para traduzir o significativo de pequenas palavras, já para frases e textos, contudo é preciso entender que é necessário em alguns momentos fazer adaptações para aproximar as palavras do contexto ou adequar a algumas regras gramaticais.

A segunda questão proposta para a reflexão dos alunos do gráfico 2 foi: Você se sente preparado para traduzir texto de uma língua fonte para uma língua alvo?. Observemos o posicionamento deles acerca da pergunta.



Em relação ao gráfico 2, percebe-se que 56% se sentem ainda em preparação para tradução de texto de uma língua fonte para uma língua alvo, ressaltando afinidades e facilidades com bastante frequência. Costumeiramente utilizam o Google Tradutor para a tradução de palavras isoladas e também para a tradução de textos. Mas apontaram também que ao concluir a tradução, faz-se necessário a correção desses textos traduzidos, pois a referida ferramenta deixa a desejar em relação à coesão e coerência em textos. É uma ferramenta tecnológica que contribui para o aprendizado em Língua Inglesa, porém o estudante não deve ficar limitado apenas a esse recurso, haja vista a existência de outros recursos que podem ser explorados no processo de aprendizagem do ensino de Língua Inglesa.

O terceiro questionamento proposto do gráfico 3 foi: Você acha que a tradução é uma atividade importante no processo de ensino e aprendizagem de uma língua?. A seguir podemos observar o posicionamento dos participantes.

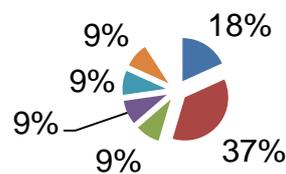


De acordo com os dados apresentado no gráfico 3, observa-se que o Google Tradutor é um importante recurso e facilita esse procedimento, especialmente no início do processo de aprendizagem uma vez que a tradução está inserida em diferentes contextos, facilitando o entendimento.

A quarta questão do gráfico 4 está relacionada ao processo de ensino e aprendizagem e a sua relação com a tradução: Qual é o papel da tradução no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa?

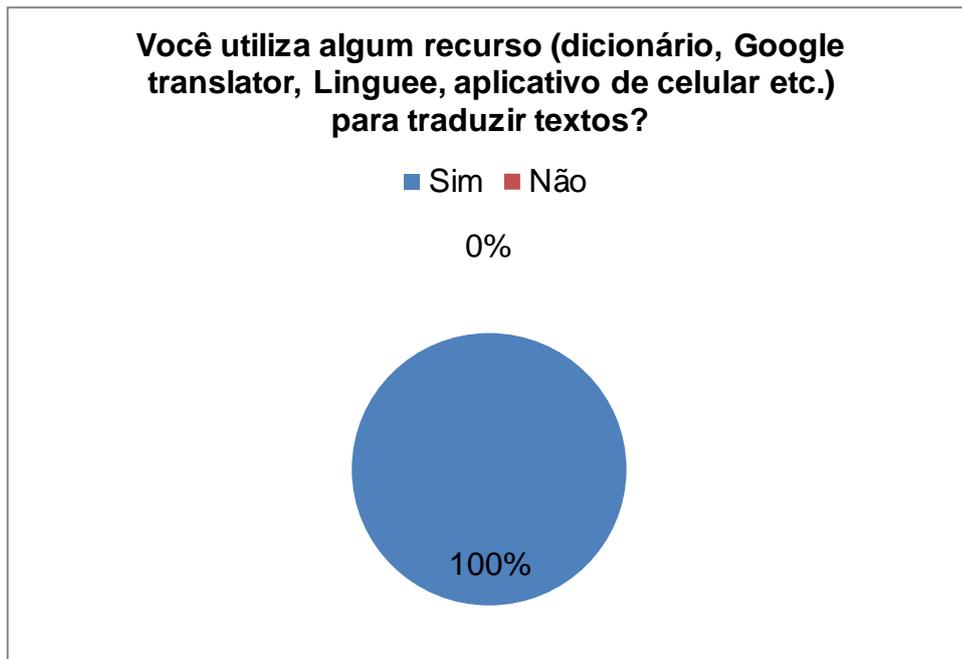
Qual é o papel da tradução no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa?

- Ajuda na escrita
- Atua como facilitador
- Desenvolvimento na cultura
- Ferramenta de comparação entre línguas
- Conhecimento de vocabulário
- Compreensão da língua



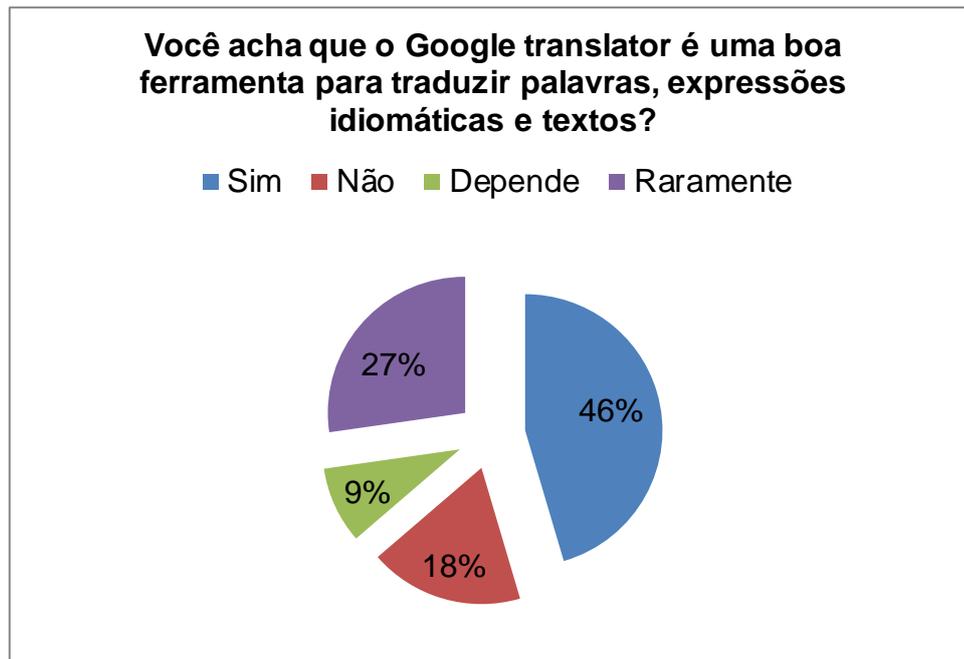
Apresentando o gráfico 4, nota-se que 37% dos participantes consideram que a ferramenta atua como facilitadora na aprendizagem e que quebra algumas barreiras tais como: como o medo de uma outra língua facilitando a compreensão da linguagem, aproxima e propõe diálogo entre línguas distintas adquirindo habilidade pra traduzir textos, compreender aspectos gramaticais, culturais e comunicativos, enriquecer cultura de língua inglesa através do ensino. A tradução anda de mãos dadas com a aprendizagem, a tradução é de suma importância nesse processo.

A quinta pergunta do gráfico 5 é referente aos recursos utilizados pelos discentes no processo de tradução: Você utiliza algum recurso (dicionário, Google translator, Linguee, aplicativo de celular etc.) para traduzir textos?.



Analisando o gráfico 5, mostra-se que 100% dos entrevistados utilizam recursos por estes serem úteis, sejam elas ferramentas digitais ou analógicas, plataformas no processo de tradução. Além de usar é recomendável para estudantes tanto de níveis iniciais, quanto avançados.

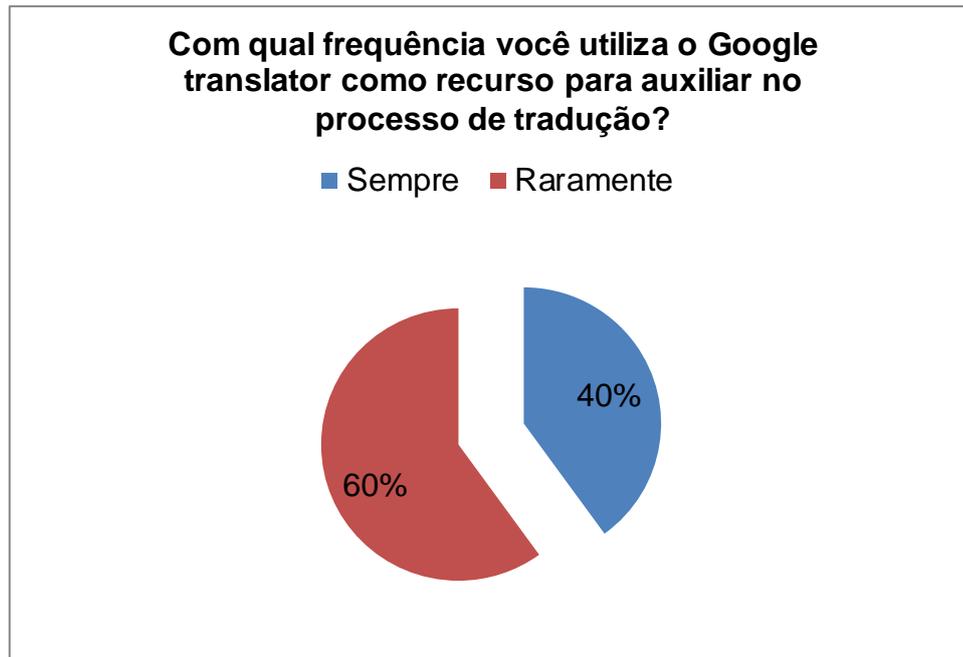
A sexta questão apresentada do gráfico 6 é: Você acha que o Google translator é uma boa ferramenta para traduzir palavras, expressões idiomáticas e textos?. O posicionamento dos discentes pode ser observado a seguir.



No gráfico 6, 46% dos entrevistados responderam que para algumas situações básicas e simples do cotidiano dos participantes, às vezes usam o Google Tradutor. Mas para trabalhos acadêmicos ou de tradução, sempre utilizam os dicionários de Cambridge, Oxford, Linguee e o EM-PT Free Dictionary. No entanto, não se refreiam de usar o Google Tradutor quando se surge uma dúvida que os demais dicionários não conseguiram resolver. Um dos participantes fez a seguinte observação: “Não devemos utilizar essa ferramenta para traduzir um parágrafo inteiro de um texto, pois percebemos que esse dicionário não reconhece nem utiliza de maneira correta algumas funções relacionadas à síntese pragmática e semântica da Língua”.

O que se observou de acordo com as respostas da maioria dos discentes é que costumam apenas conferir o vocábulo nos demais dicionários para saber se as traduções se aproximam. Mas isso não quer dizer que o Google Tradutor seja uma ferramenta ruim ou algo dessa natureza. Para os participantes o conselho é que não se deve se limitar ao uso dele como ferramenta principal de seus estudos de Língua Inglesa ou Trabalhos de Tradução, assim como poderia ser o caso de qualquer outro dicionário, pois é sempre bom buscarmos fontes diferentes.

A sétima pergunta do gráfico 7 é relacionado à frequência de utilização do Google Tradutor: Com qual frequência você utiliza o Google translator como recurso para auxiliar no processo de tradução?.



Com relação ao gráfico 7, ocorre a utilização da ferramenta para palavras desconhecidas e que facilitam o desenvolvimento das atividades. Nesse sentido, essa ferramenta pode nos ajudar nas aulas de Língua Inglesa como um dicionário virtual, no entanto o Google Tradutor tem que ser utilizado da maneira correta, ou seja, como um recurso auxiliar no processo de tradução.

Observa-se que a *traductive*¹, que é a tradução automática ou aquela que vem de aplicativos e dispositivos de informática e de tecnologia é bem complexa porque trabalha com inteligência artificial e máquinas.

Muitas das quais nós seres humanos sabemos como, por exemplo, a ordem das palavras, a coerência e a concordância verbal ou nominal de uma determinada palavra em um dado contexto passa despercebido pelo computador ou por

¹ Termo proposto por Antoine Berman para a tradução mediada pelo campo da informática: “Um último discurso, enfim, que ainda é ignorado como tal, se apresenta hoje no horizonte. Ele é tecnológico e constitui-se atualmente no cruzamento da teoria da informação, da teoria da inteligência artificial, da terminologia, da linguística e da informática. Eu o chamo de *traductive*. Para esse discurso, a totalidade dos processos tidos em vista pela ciência e a técnica constitui um vasto sistema de comutações, de permutações e de computações que parece pertinente de ser analisado em termos de tradução, no sentido da ‘mudança’ generalizada e formalizada de tudo em tudo, da ‘onitradução na qual, idealmente, tudo circula’. A *traductive* é (será) a teoria computacional dos processos tradutivos que governam a área tecnológica ou o real tecnologicamente apreendido. Encontramos suas linhas, entre outros, nas pesquisas que tratam da tradução assistida pelo computador e na análise informático-linguística das línguas naturais” (BERMAN, 2009, p. 346).

dicionário online, a tradução do Google, por exemplo, que é mais utilizada é sim muito boa, mas ainda necessita de muita coisa para se adequar à língua que é traduzida.

Para Brum (2008, p. 208), acentua que,

se a qualidade do texto não for um executor importante para o entendimento geral do conteúdo, a tradução automática servirá de apoio ao trabalho do tradutor humano, já que ele está preparado para condições de dificuldade e má qualidade no texto original.

O número de recursos cresce, ampliando o leque de possibilidades tradutórias ao Google Tradutor, o que pode resultar em pensamentos inautênticos de que ele está acabado e pronto para substituir um tradutor humano.

Para que se consiga um posicionamento assegurado e estável no mercado de trabalho, profissionais de variadas áreas precisam identificar bem a utilização das ferramentas que se encontram disponíveis.

Sobre o Google Tradutor, de acordo com as observações feitas pelos discentes, pode-se notar que é uma ferramenta que vem se sofisticando muito ao longo dos anos. Os desenvolvedores vêm investindo em pesquisas que, a cada ano, aprimoram a tradução dos textos com a equivalência dos componentes sintáticos entre as línguas em questão. Pode ser uma ferramenta muito útil nos estudos. Se você estiver fazendo uma tradução que não é apenas para sua compreensão do texto, mas é para divulgação, é necessário fazer ajustes no texto. Contudo, este fato não retira o mérito das contribuições que ele traz.

Dessa maneira, como há profissionais que aceitam o auxílio do Google Tradutor e outros que recusam terminantemente, há aqueles que são extremamente favoráveis ao uso da tradução automática e sugerem que haverá mudanças extremas futuramente.

Para Araújo (2002), as traduções realizadas por ferramentas são indicadoras e tem necessidade apenas de desenvolver clareza, para que o utilizador possa compreender, no geral, o conteúdo que é desenvolvido. Mesmo assim, é indispensável que um usuário das línguas de partida e chegada verifique o conteúdo completo do texto, auxiliando o tradutor automático como um colaborador.

Usamos os dispositivos digitais como mecanismos que auxiliam as nossas crenças e benefícios e, dessa maneira, espontaneamente estabelecemos escolhas do que desejamos acessar ou falar. Ficamos-nos mais somativos porque o ambiente

virtual é certamente um recinto de aprendizagem e idealização do conhecimento coletivo. Ela está vigente também no nosso cotidiano porque muitas ferramentas são desenvolvidas para aperfeiçoar e facilitar o procedimento da tradução para as pessoas. Os efeitos para quem usa esse mecanismo é de trazer mais credibilidade à tradução estabelecida, pois pudemos observar que não existiu nenhum tipo de preconceito que impossibilite o manuseio desse dispositivo digital, e acredita em sua eficácia de ajudar no entendimento dos textos na língua inglesa.

Pelo fato do Google Tradutor ser ofertado gratuitamente e online, possibilita a qualquer cidadão que, ao conectar-se à internet, tenha contato com ele, ampliando sua possibilidade de traduzir textos quando se tem pouco conhecimento da língua, seja de vocabulário, regras gramaticais ou expressões idiomáticas. Conforme Murano (2010), a fundamental fonte de documentos traduzidos pelo Google Tradutor é a internet.

Ao relacionar-se mais intensamente a esse mecanismo digital, existe a chance de se transformar em um utilizador mais crítico e usufruir melhor do avanço tecnológico e a funcionalidade que ela disponibiliza. Referindo-se à tecnologia, os avanços acontecem muito rápido todos os dias e o Google Tradutor segue as mudanças para atender às demandas de seus utilizadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, conclui-se que as novas tecnologias digitais no ambiente de aprendizagem se tornam um elemento facilitador nesse processo, visto que pouco tem sido feito de novidades em sala de aula. No entanto, reduzidamente, se tem feito para qualificar os educadores e letrá-los digitalmente para que possam explorar outros recursos por meio da metodologia de ensino utilizada.

Ao conhecer melhor a ferramenta, há a perspectiva de se tornar um utilizador mais crítico e se beneficiar melhor com a evolução tecnológica e a funcionalidade que ela disponibiliza. Tratando-se de tecnologia, as evoluções realizam-se rapidamente e podemos nos tornar mais colaboradores visto que o universo virtual é também um ambiente de aprendizagem e construção do conhecimento coletivo.

Entende-se também que o procedimento de aprendizagem da língua inglesa é um instrumento relevante, mas na respectiva busca de melhoramento da docência, em contínua formação, ela pode ser benéfica, uma vez que, para ser um profissional capacitado, é fundamental amplo conhecimento do idioma materno e do idioma estrangeiro.

Levando em consideração que a finalidade deste trabalho foi apontar que a tradução com o Google Tradutor pode ser empregada como uma forte ferramenta cooperadora no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, observa-se que o Google Tradutor contribui positivamente no processo de ensino aprendizagem, porém com as suas ressalvas já mencionadas anteriormente.

REFERÊNCIAS

ALFARO, C.; DIAS, M. C. P. **Tradução automática: Uma ferramenta de auxílio ao tradutor.** Cadernos de tradução, Florianópolis, v. 1, n. 3, pp. 369-390, 1998.

ARAÚJO, J. P. DE. **Tradução automática de abstracts: Avaliação do potencial e das limitações de três ferramentas da Web.** Linguagem em discurso, Tubarão, v. 3, n. 1, jul./dez. 2002, pp. 69-107. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/0301/5%20art%203%20P.pdf>>. (26/09/2017).

BERMAN, A.; ASEFF, M. G. ; CASTELLI, Eleonora . Apresentação da tradução “A tradução e seus discursos”, de Antoine Berman. In.: **Alea**. Estudos Neolatinos , v. 11, p. 340-353, 2009.

BENEDETTI, I. C; SOBRAL, S. (Org). **Conversas com tradutores: Balanços e perspectivas da tradução.** 2 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 213 p.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: Vol. 03MEC/SEF, 1998.

BRUM, F. Os sistemas de tradução automática. In: As novas tecnologias e o trabalho do tradutor: Guia prático. Universidade Aberta, 2008.p.208.

CAMPOS, Geir. O que é Tradução. São Paulo: Brasiliense, 1986 (**Coleção Primeiros Passos**).p.27,28

DAMACENA, B. M. Q. O PAPEL DA TRADUÇÃO NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. In: **Seminário de Ensino de Línguas Estrangeiras, 2010, Passo Fundo. Educação lingüística no séc. XXI:** foco na aprendizagem das línguas e das literaturas / organização Claudia Stumpf Toldo ... [et. al].. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.

FAGUNDES, L. (2007). **O professor deve tornar-se um construtor de inovações** – entrevista Midiativa. 2007. p. 19

GOMES, L. Computers: **Will they ever learn?**Forbes Asia Magazine, ago. 2010. Seção: Digital Tools. Disponível em: <<http://www.forbes.com/global/2010/0809/columnists-lee-gomesdigital-tools-computers-will-they-learn.html>>. (17/09/2017).

LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Ed.34, 1999

LITTLE, D. **Learner autonomy:** definitions, issues and problems 1. Dublin: Authentic, 1991.

MURANO, E. **Tradução com toque humano.**Revista Língua Portuguesa, São

Paulo, ed. 56, jun. 2010. Seção: Internet. Disponível em:<<http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12047>>. (17/09/2017).

PAZ, O. Translation: Literature and Letters. *In*: Shulte, Rainer; Biguenet, John. (editores) **Theories of Translation: an anthology of essays from Dryden to Derrida**. Chicago e London : The University of Chicago Press, 1992, p.152-162.

PEGENAUT, L. La traducción como herramienta didáctica. *In*: **Contextos**, nº27-28, Madrid, 1996. p. 107-126.

SCHOPENHAUER, A. On Language and Words. *In*: Shulte, Rainer; Biguenet, John. (editores) **Theories of Translation: an anthology of essays from Dryden to Derrida**. Chicago e London : The University of Chicago Press, 1992, p.32-35.

SCHULTE, R; BIGUENET, J. **Theories of Translation: An Anthology of Essays from Dryden to Derrida**. Chicago and London : The University of Chicago Press, 1992.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Qual é a sua idade?
2. Qual é o seu sexo? () Masculino () Feminino
3. Qual o seu grau de escolaridade (período o qual está cursando)?

4. Você acha a tradução uma atividade difícil?

5. Você se sente preparado para traduzir texto de uma língua fonte para uma língua alvo?

6. Você acha que a tradução é uma atividade importante no processo de ensino e aprendizagem de uma língua?

7. Qual é o papel da tradução no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa?

8. Você utiliza algum recurso (dicionário, Google translator, Linguee, aplicativo de celular etc.) para traduzir textos?

9. Você acha que o Google translator é uma boa ferramenta para traduzir palavras, expressões idiomáticas e textos?

10. Com qual frequência você utiliza o Google translator como recurso para auxiliar no processo de tradução?